

Aprovada Ontem Pelo Senado a Autonomia de Recife

Votação, Hoje,
do Abono de
Emergência

A CÂMARA dos Deputados não pôde, ainda ontem, apreciar o projeto que concede o Abono Especial temporário ao funcionalismo público civil e militar, em virtude do não terem se manifestado ainda as Comissões Técnicas. Hoje, porém, em sessão extraordinária, às 10 horas, o plenário votará em primeira discussão aquela proposta.

Para que isso fosse possível, foi ontem aprovado um requerimento da urgência pedida pelo ministro da Comissão Especial para apresentar o projeto, comissão essa que substituirá todas as outras, inclusive a de Finanças, que estava sem número para deliberar. Dessa modo, ficaram sem efeito todas as provisões anteriores da Comissão de Serviços Públicos a respeito do projeto.

APROVADO NA COMISSÃO ESPECIAL

Após a aprovação do requerimento criando a Comissão Especial, o presidente desceu o sr. Luiz Garcia, Nelson Onofre, Carlos Luz, Paulo Lauro e Ponce de Aruda para fazerem parte da (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Decisão Unânime, Autonomia de Recife

Está ameaçada de veto presidencial
— Eitelvino e Cordeiro contra a
mídia votada pelo Congresso

Por unanimidade, na sessão ordinária de ontem, à tarde, o Senado aprovou o projeto da Câmara concedendo autonomia política e administrativa à cidade de Recife.

A proposição estava em regime de urgência, em virtude de requerimento do sr. Domingos Velasco. Fez sua defesa, da tribuna, o sr. Mozart Lago.

Há cerca de sessenta anos, foi cassada a autonomia da capital pernambucana. Houve, na época, em sinal de protesto contra a medida, um grande movimento de que participaram amplas camadas populares. Chegou a correr sangue.

REUNE-SE O II CONGRESSO DOS ESCRITORES SOVIÉTICOS

SERA HOJE INSTALADO NO GRANDE PALÁCIO DO KREMLIN

MOSCOW, 14 (IP) — Instalou-se ontem, no grande Palácio do Kremlin, na capital, o II Congresso dos Escritores Soviéticos. Procedentes de todas as partes do país, encontram-

Fadeev, presidente da União dos Escritores Soviéticos

se em Moscou delegações de escritores que participarão dos trabalhos do importante conclave. Convidados pela União dos Escritores Soviéticos chegaram a Moscou delegações de escritores estrangeiros que assistirão ao II Congresso.

O Congresso dos Escritores Soviéticos foi realizado há vinte anos, tendo par-

CAFÉ
VETO
FILHO

QUANDO o sr. Café Filho, na noite de segunda-feira, entrou no Catedral, não viu as barreiras, resolvendo fazer o ato. E quando o sr. Café Filho faz o ato, todos se lembram o que acontece, como naquela visita do Marquês de Ribeiro. Dirigentes se despediram. Lopo Coimbra, na noite já inesquecível, o sr. Café perguntou-lhe muito surpreendente, como quem faz a festa e não o vira: «Por que é que você não mandou bala para o vete?»

Parce que os finais que acharam graça foram os da comitiva. O presidente da Repúblia respondeu: «Fazer barreira com as desdachas daqueles que dependem de sua decisão, os médicos, os servidores das autoridades, os militares, os que em sua simpatia votaram o vete. Na noite seguinte, ontem, o sr. Jânio remetia nada menos de cinco vetos a decretos de Parlamento, assim por aí. Quando o ministro da Fazenda, da Seca e da Mídia, da propria sua em que ele governa este pobre nação, o sr. Café Filho passaria como o Presidente da República, se fizesse respeito que temos que fazer de futebol, diríamos que o atual presidente da Repúblia lembra o conhecido slogan da torcida em delírio de certo clube.

Mais um! mais um!
Café Veto Filho.

AS DOCEIRAS impossibilitadas de vender em seus tabuleiros pelo grão-mosso da Prefeitura, foram ontem, no Catedral, pedir providências ao sr. Café Filho. Este lhes havia marcado audiência. Mas as baianas tiveram de esperar muitas e muitas horas... Café não apareceu. Mandou alguém de seu gabinete comunicar que o caso era com o prefeito Alim Pedro. Como Pilatos, ele lavava as mãos. (TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1954 N.º 1.370

Em B. Horizonte

CONTINUA A GREVE DOS FUNCIONARIOS

ARROSTANDO AS AMEAÇAS POLICIAIS, OS SERVIDORES DA PREFEITURA NAO VOLTAO AO TRABALHO SEM RECEBER OS ATASADOS (TEXTO NA 2ª PÁGINA)



IRENE CURIE

Premiada
Uma Grande
Cientista

PARIS, 14 (AFP) — Os prémios concedidos pela Academia de Medicina para 1954 foram proclamados hoje à tarde, na sessão pública anual. Os principais laureados são: sr. Joliot-Curie, que recebeu o prémio da «Cidade de Paris» (100.000 francos) «por seus trabalhos de física nuclear e suas aplicações à biologia e (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

APOIO À PETROBRÁS NO "CLUBE MILITAR"

Centenas de oficiais secundaram com estrepitosa salva de palmas as palavras do ministro Bittencourt Sampaio em defesa do monopólio estatal — A política financeira do governo leva ao estrangulamento da empresa nacional — Denúncias candentes

Centenas de oficiais no salão da conferência do Clube Militar para ouvir o coronel Artur Levi e o ministro Mário Bittencourt Sampaio.

FOI PEQUENO o amplo salão de reuniões do Clube Militar para conter a numerosa e entusiasmada assistência de centenas de oficiais, notadamente do Exército, que compareceu à assembleia de ontem, promovida por iniciativa do Círculo de Engenharia Militar, para debater os problemas da energia e, em particular, do petróleo.

As 20 horas e 10 minutos, quando se iniciaram os trabalhos, anotamos a presença dos generais Alcides Etchegoyen, Estevão Leitão de Carvalho, Artur José Hoenig, Horta Barbosa, Artur Carnaúba, Vicente de Paula Vasconcelos, entre outros. Estevão, também, no Clube, sem contudo assistir aos trabalhos até o fim, o ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

Presidiu a reunião, na sessão eventual do presidente do Círculo, o vice-presidente, a pedido do governador Eitelvino Lins e do seu sucessor eleito, pela fraude, a 3 de outubro, general Cordeiro de Farias, o presidente da República iria votar Hélio Menezes e coronel Rego Monteiro.

FALA O CORONEL ARTUR LEVI

De acordo com o programa estabelecido, usou da palavra, inicialmente, o coronel Artur Levi, presidente da Petrobrás, que começou fazendo declaração: «Acredito na solução nacionalista consubstanciada na

lei 2.004» (Petrobrás). Em seguida, desenvolveu uma série de argumentos, apoiados em números e nos próprios frutos que já deu a Petrobrás, para mostrar que temos no Brasil recursos bastantes para desenvolver vitoriamente a indústria petroliera. Consoante sua posição, até 1957, desde que sejam postas em prática medidas tendentes a desenvolver a Petrobrás, com a ampliação das refinarias existentes e a criação de outra em Belém ou Recife, estaremos produzindo o combustível que consumimos no Brasil. Os recursos para esse fim consistem em dotações de dois e meio bilhões de cruzeiros nos orçamentos de 1955, 56 e 57, além de 100 milhões de dólares, que serão obtidos através da economia feita pela própria Petrobrás.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



COMEÇARIA PELO AMAZONAS: INTERVENÇÃO NOS ESTADOS

CAFE, JUAREZ E FAGUNDES, OS AGENTES DO PLANO AMERICANO
PARA ENSAIAR A REPETIÇÃO DO 10 DE NOVEMBRO DE 1937

ESTA sendo preparada, pelos americanos do Catedral, a intervenção federal no Amazonas. Os srs. Juarez Távora e Café Filho são os principais organizadores desse novo golpe. Café encarregou o ministro da Justiça, sr. Fagundes, de fundar os termos do decreto de intervenção. Sob pretexto de que a situação ali é crítica, sendo deficitários os orçamentos e estando o funcionalismo estatal em atraso, pretende-se alegar, nos termos da Constituição, calamidade pública.

A CAUSA

A verdadeira causa, entretanto, é que se quer impedir a posse, a 31 de janeiro, do presidente eleito, Sr. Plínio Coelho, do PTB.

Por que se encontra em

situação difícil a administração amazonense? Os srs. Café Filho e Juarez Távora não devem ignorá-lo. Sabem que o Amazonas é um dos Estados onde se exerce, de maneira mais intensa, a

dominação americana. Seu principal produto de exportação, hoje, é a castanha que pesa muito pouco na balança comercial. Quanto à borracha, é riqueza que os americanos mataram, passando a recebê-la de regiões coloniais ou fabricando borracha sintética.

Durante a guerra, sendo a procura muito maior, houve a tristemente famosa batalha da borracha, na qual morreram, trabalhando como escravos para os americanos, cerca de 20 mil brasileiros. Mas, terminado o conflito, ficaram em abandono, nas selvas amazônicas, os restos mortais das soldados da batalha da borracha e as siringueiras, hoje sem interesse imediato para a exploração imperialista.

GOLPISMO

Servir aos americanos, através da intervenção no Amazonas, não é o único objetivo da camilhada que Mister Kemper entrou a 24 de agosto. Há na manobra uma finalidade golpista. O Amazonas seria o primeiro marco na cadeia das intervenções federais. Seria a repetição da tática de 1937, executada desta vez com a cumplicidade do demagogico Café Filho, que até há bem pouco tempo se enganava no Palácio Tiradentes, aos gritos de «Imperialistas de 37». Em 1937, com efeito, o golpe do Estado Novo começou pela intervenção no Rio Grande do Sul. Este novo golpe seria ainda mais fascista que o de 10 de novembro, contando com o Sr. Juarez Távora, fanático teórico do salazarismo, como um de seus articuladores.

PRETENSOES

Tem a camilhada do Catedral que um governo es-

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



AF ESTA JUAREZ, com sua pose arrogante. O outro é o embaixador da Espanha no Brasil. O chefe militar de Café Filho recebe a condecoração que lhe mandou o tirano Francisco Franco. Claro que a companhia tem a sua coerência: o salazar do Catedral não esconde suas simpatias pelos regimes (irmãos siameses) que oprimem os povos de Espanha e de Portugal

URGE REPELIR A ILEGALIDADE

MATERIA de excepcional importância terá de discutir a Câmara Federal, nestes dias: dois projetos de lei eleitoral. Nesse sentido, aquela casa do legislativo deverá tornar válida sua faculdade de fazer leis, prevalecendo assim a soberania do Pátria-mo.

Por que dizemos isto? Num dos projetos em pauta, inclui-se o famigerado art. 32, da autoria do senador fascista Darlo Cardoso, que viola frontalmente a Constituição, estabelece discriminação odiosa, sem amparo de lei alguma, retirando de determinados cidadãos, em pleno gás de seus direitos constitucionais, o direito de ser eleito, embora sujeitos ao dever de votar.

Este artigo serviu de base para o art. 8 das instruções eleitorais, postas em vigor no último pleito, preju-

dicando essencialmente as últimas eleições, violando seus resultados. ora, se o Código Eleitoral ainda se encontra em discussão, o art. 32 não tem força de lei, como pôde o Tribunal Superior Eleitoral, pela mão do ministro Edgar Costa legislar? Trata-se, efetivamente, de uma invasão de poderes, de um abuso de atribuições.

Como é possível que o Parlamento admita a ilegalidade flagrante? Como permitir que o Tribunal Superior Eleitoral, exorbitando de suas funções, desacredite o Parlamento, tirando deste a faculdade de legislar, para servir aos que pretendem rasgar de vez para sempre a Constituição?

A Câmara dos Deputados tem, agora, diante de si a oportunidade de repelir a ilegalidade, derrubando o mostrengu Jurídico que é o artigo, enunciado em um dos projetos em trânsito.

Devolvendo ao seu sentido constitucional a lei que deve regular as próximas eleições estaduais e à Presidência, em 55, a Câmara estará cumprindo com o seu dever e terá o apoio da opinião pública.

Urge, pois, que sejam derrotados os reformadores fascistas tipo Darlo Cardoso, os juristas da reação e do golpe que, por intermédio daquele artigo e outros pretendem evitar aquilo que eles chamam de heterogeneidade dos parlamentos, como se as casas do legislativo fossem o plantão onde vão fazer vingança todos os representantes dos latifundiários e grandes capitalistas e serviço do imperialismo norte-americano, fabricantes de leis contra o povo, coveiros da independência do país.



AS DOCEIRAS impossibilitadas de vender em seus tabuleiros pelo grão-mosso da Prefeitura, foram ontem, no Catedral, pedir providências ao sr. Café Filho. Este lhes havia marcado audiência. Mas as baianas tiveram de esperar muitas e muitas horas... Café não apareceu. Mandou alguém de seu gabinete comunicar que o caso era com o prefeito Alim Pedro. Como Pilatos, ele lavava as mãos. (TEXTO NA 2ª PÁGINA)

CINEMA

Marujo Por Acaso

ESTE é um filme que nada acrescenta à produção norteamericana. Tudo gira em torno de um cômico conhecido, tudo serve de pretexto para conservar sob os olhos da câmera numa intermediária cortina teatral. E o sobre Anquito suou bastante para ganhar o salário contratual. Foi forçado a uma série de acrobacias, quedas e mais quedas, carecas e mais carecas, piadas a mais piadas, com e sem sal, numa repetição de tudo o que os norte-americanos fizeram em matéria de filmes de linha, rebatizando a comédia ao nível do "nonsense". Pode-se argumentar, por outro lado, que o filme se prende a uma tradição respeitável do cinema, que tem algumas grandes produções. Não parece que isto tenha sido lembrado pelos realizadores deste "Marujo por Acaso", que participa da linha de filmes de Oscarito para a Atlântida: a explorado de um tipo de cômico e não a realização de uma comédia. Resultado: prejudicam-se Anquito e o filme.

"Marujo por Acaso", surgindo numa quinzena em que nada menos de quatro produções nacionais foram exibidas, contribuiu, no entanto, para mostrar que o nosso cinema, mesmo em filmes como este, venceu a etapa inicial de experimentação, de tanto e que, com melhores histórias, está perfeitamente habilitado a produzir películas de grande qualidade.

A. GOMES PRATA

PREMIADOS ALEX VIANY E GLAUCHE ROCHA

Apesar da oposição de elementos interessados em liquidar o cinema brasileiro realizou-se com pleno êxito o II Festival Cinematográfico do Rio de Janeiro. A Comissão julgadora, logo após a projeção das películas concorrentes, concedeu os seguintes prêmios:

Melhor diretor: Alex Viany ("Ruuas Sem Sol").
Melhor atriz: Glauce Rocha ("Ruuas Sem Sol").
Melhor ator: Renato Restier ("A Outra Face do Homem").
Melhor fotografia: Giulio di Luca ("A Outra Face do Homem").
Melhor documentário: Alexandre Wulffes ("Telas e Imagens").
Melhor filme: "O Petróleo é Nossa", direção de Watson Macedo.
Não foi distribuído o prêmio à melhor história.



Cena da primeira parte do filme "Amigos Leais", produção soviética que, juntamente com a película norte-americana "O Sol da Terra", conquistou o 1º Prêmio do Festival de Karlovy Vary

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA

CAPITOLIO — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO — «Espada de Damasco».
METRO-PASSEIO — «Todas os irmãos eram valentes».
ODEON — «Irmãos Inimigos».
PATIF — «Marujo por Acaso».
PALACIO — «O Rio das Almas Perdidas» (Cinemascópe).
GENTENARIO — «Cidade Sem Leis».
VITORIA — «Marujo de S. Majestades».
PLAZA — «O Petróleo é Nossa».

CENTRO

RIVOLI — «Mercado de Mulheres».
CINEAC TIRANON — Sessões Passatempo.
COLONIAL — «O Petróleo é Nossa».
FLORIANO — «Malandros em 4º Dimensão».
IDEAL — «Os Três Recrutas».
IRIS — «Um Golpe de Audácia».
MEM DE SÁ — «Floradas na Serra».
PRESIDENTE — «Marujo por Acaso».
PRIMOR — «O Petróleo é Nossa».
SÃO JOSE — «Marujo por Acaso».
POPULAR — «Um Golpe de Audácia».
BIO BRANCO — «Cidade Sem Lei».

TIJUCA

AVENIDA — «Floradas na Serra».
AMÉRICA — «Irmãos Inimigos».
CARIACICA — «Espada de Damasco».
HADDOCK LOBO — «A Princesa e os Piratas».
MADRID — «Al vem o Barão».
MARACANÁ — «Floradas na Serra».
METRO-TIJUCA — «Todos os irmãos eram valentes».
OLINDA — «O Petróleo é Nossa».
TIJUCA — «Uma Vida Pa- ra Dois».
VELO — «Um pedaço do Inferno».
GRAJAU — «Se eu Soubes- se Amar».
VILA ISABEL — «A Cida- de que não Dorme».
SANTO AFONSO — «Re- cruta Enamorados».

ZONA SUL

ALASKA — «Al vem o Barão».
ALVORADA — «Alma do Asfalto».
ART PALACIO — «Marujo por Acaso».
ASTORIA — «O Petróleo é Nossa».
ATZTECA — «Marujo por Acaso».
BOTAFOGO — «Honra sem

Fragmentos

Por ocasião da recente Semana do filme italiano, que se realizou em Londres, foi concluído um novo acordo de intercâmbio cinematográfico entre a Grã Bretanha e a Itália, que deverá entrar em vigor no dia 31 de dezembro p. v. e cujos termos serão dados a conhecer dentro em breve.

A propósito da «Semana do filme italiano» realizada em Londres, escreveu o «Times»: «O Festival chegou no exato momento psicológico, pois os filmes italianos apresentados na Grã Bretanha nos últimos dois anos estavam longe, pela qualidade, daqueles do imediato após-guerra, quando o cinema italiano se achava numa posição de grande destaque. O momento é oportuno também por outro motivo: a ameaça do cinema japonês, que de inicio parecia vaga, tornou-se um formidável perigo». Acha o jornal que o filme italiano, restabelecendo seu prestígio na Inglaterra, pode enfrentar com êxito essa ameaça.

As 4 mulheres que a personagem interpretada por Michel Auclair acha «bonnes à tuar» isto é, que se prestam para ser matadas, são: a sua primeira esposa, a esposa atual, a amante e a noiva, respectivamente interpretadas por Danielle Darrieux, Corine Calvet, Myriam Petacci e Lydia Rocca.

A primeira cena filmada foi uma das últimas do cenário: o suicídio do protagonista, esfaldando-se, ao tombar de uma varanda, na calçada da avenida dos Champs-Elysées. A personagem, para realizar-a, à noite, conseguiu o diretor Henri Decoin uma licença especial para que o Arco do Triunfo ficasse iluminado até altas horas da madrugada e o corpo de homens de Paris — já que a cena se desenrola numa noite de trovoadas — entrasse a funcionar com suas bombas, a fim de produzir chuva abundante. A última cena da filmagem, em estúdio, desenrolou-se num cenário representando um bar inglês dos Champs-Elysées. A película, atualmente em fase de montagem, constitui mais uma co-produção franco-italiana, à qual estão associados a EGE-CFC e a Noria Filmes e seu argumento foi tirado de um romance de Pat Mac Gerry.

Que orientação tem este Congresso, não o sabemos. Mas, se constam do seu temário a proteção à arte da cerâmica, a discussão de medidas de proteção a esses artistas populares, garantidores do desenvolvimento desta arte, ele cumprirá com suas finalidades. E antes de tudo merecerá saudado como uma iniciativa pioneira, necessária. O que se deve lamentar, repetimos, é que a sua realização não tenha interessado, por evidente erro de organização, a um maior número de intelectuais interessados nas questões de arte popular.

B. N.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

Cerca de 14 exposições estão franqueadas ao público. Dez Pintoras Modernas, à Praia de Botafogo, 154; Laurinha de Carvalho, no Museu Nacional de Belas Artes; Gilberto Trompowsky, na A.B.I.; Fotos de Esculturas Norte-Americanas, no Museu Nacional de Belas Artes; Petrus Verdi, na Escola Nacional de Belas Artes; Frederico Molina, no Museu Nacional de Belas Artes; Mostra de Desenhos Infantis, no Museu de Arte Moderna; Jaycra, na Associação Atlética Banco do Brasil; Castro e Solla, no Museu Nacional de Belas Artes; Aluizio de Magalhães, no Ministério da Educação e Cultura; Nossa Senhora nas Artes, no Museu Nacional de Belas Artes; Garcia Paredini, na A.B.I.

Encerrou-se ontem, dia 13, a mostra de Cleo Navarro, na Galeria de Arte. Deverá ser inaugurada, no correr desta semana, mais uma exposição: «Purificação de Capri», de Antônio Bandeira, Galeria de Arte, à rua Xavier da Silveira, 19-A.

LITERATURA

Inaugura-se o II Congresso dos Escritores Soviéticos

INSTALA-SE, hoje, em Moscou, o II Congresso dos Escritores Soviéticos. Vinte anos decorreram desde a realização da primeira reunião deste tipo. Neste período a literatura soviética conheceu um desenvolvimento que, por sua força e pelos resultados obtidos, não confere igual em toda a literatura. Com a vitória do socialismo caiu por terra a velha contradição entre o escritor e a sociedade. O artista criador na literatura integrou-se na sociedade liberta da exploração do homem pelo homem, constituiu-se num dos seus elementos ativos, viu sua criação cumprir um papel de imensa importância, apoiada e estimulada como nunca.

Neste período jamais faltou aos escritores soviéticos a ajuda fraterna e a orientação sábia, científica do Partido Comunista da União Soviética. Foram sistematizados os princípios do realismo socialista, base de toda a criação plena de humanismo, volta para a construção de um mundo de justiça, de paz e de beleza. Jamais o escritor foi tão valorizado quanto na União Soviética, jamais encontrou para a sua obra um público tão vasto e tão exigente. A realização do trabalho intelectual, o governo soviético assegura todas as facilidades, dia inteiro.

Em seu informe ao Soviet de Moscou, no XXXVII aniversário da Revolução de Outubro, diz M. Z. Saburov:

«A epopeia da guerra contra o nazismo»

Ilha Ehrenburg



A TEMPESTADE

Um grande livro de um grande romancista. Dois volumes com mais de 900 páginas dramáticas e empolgantes.

EM TODAS AS LIVRARIAS

Colecção ROMANCES DO Povo

NA TCHECOSLOVÁQUIA democrático-popular todo o povo está empenhado na tarefa de edificar o socialismo, perseguindo o fim de satisfazer, na mais ampla medida, as necessidades materiais e culturais, sempre crescentes, da sociedade. Mas o caminho para esse objetivo não significa a exploração de uma parte da sociedade. Também não significa a ocupação de países estrangeiros nem a usurpação de suas riquezas naturais e dos produtos do trabalho do povo. A via socialista significa a extensão e o aperfeiçoamento da produção socialista. E na medida em que aumenta e aumentará, sem cessar, a renda nacional da Tchecoslováquia, que será possível satisfazer as necessidades vitais do povo. Realizar esse objetivo é lutar contra o atraso, a ignorância, pela elevação do nível de instrução. A produção, quer quer que seja, exige cada vez mais trabalhadores qualificados, em suas respectivas especialidades, porque elas têm o dever de conhecer a alta técnica da produção.

As novas empresas ou as que foram ampliadas e equipadas com novas instalações técnicas, acham na impossibilidade de improvisar operários qualificados entre os desempregados, uma simples razão de que essa mão-de-obra é inexistente nas democracias populares. Os novos trabalhadores qualificados só podem ser recrutados



Gravura do artista chinês Chang Kuang-lu

CARTES PLÁSTICAS

Congresso Brasileiro de Cerâmica

UM BREVE telegrama de S. Paulo dá conta da inauguração domingo último, na capital bandeirante, do I Congresso Brasileiro de Cerâmica que, segundo o mesmo despatcho, visa dar ao país uma ideia do progresso da chama da indústria do barro e sua evolução nos terrenos técnicos e artísticos.

Lamentamos que esta reunião não tenha sido precedida de todo um movimento entre os intelectuais brasileiros, não apenas das capitais mais importantes mas também os dos pequenos Estados, movimento capaz de interessar diretamente nos artistas populares que no Recôncavo baiano, no interior de Sergipe, de Pernambuco, de Santa Catarina e de quase todos os outros Estados mantêm uma tradição da arte nacional em cerâmica e barro cozido, trabalho que executam anônimamente e vendem nas feiras para ganhar o pão. Alguns destes trabalhos são de grande beleza plástica e os temas das pequenas peças são profundamente ligados à vida nacinal.

Que orientação tem este Congresso, não o sabemos. Mas, se constam do seu temário a proteção à arte da cerâmica, a discussão de medidas de proteção a esses artistas populares, garantidores do desenvolvimento desta arte, ele cumprirá com suas finalidades. E antes de tudo merecerá saudado como uma iniciativa pioneira, necessária. O que se deve lamentar, repetimos, é que a sua realização não tenha interessado, por evidente erro de organização, a um maior número de intelectuais interessados nas questões de arte popular.

B. N.

Notícias

NINAS A PREÇOS POPULARES — Os Artistas Unidos estão oferecendo ao público, no Teatro Rival, a peça «Ninás», de André Rouxin, numa tradução de Raymundo Magalhães Júnior. Os preços são populares. A redução maior será às quintas-feiras, nas vesperas. O desempenho está a cargo de Henriette Morelau, Delorges Caminha, Cló Costa, Fernando Luiz e Oscar Felipe. Direção de Henrique Morelau, Cenários de Benedito Domingos e Carlos Bastos.

CELESTE AIDA NA BOI

TE — Celeste Aida vai explorar a Bolta «Stud do Té». Para isso organizou um elenco. E o seguinte: Celeste Aida, Lia Mara, Eivaldo Corsi e Luiz Lins, dentro os diretores, Cacilda Becker, Paulo Autran, Clécio Yaconis, Benedito Corsi e Luiz Lins, dentro os intérpretes. Para desse dia contam as possibilidades são mínimas. O governo não cria condições para o desenvolvimento do teatro. Pelo contrário, cria dificuldades, e grandes. Se os que já fizeram profissionalismo há anos lutam como lobos para poderem sobreviver imagine o que há de ser de nós, que somos das escolas!... Mas, enfim, uma coisa é certa: é preciso agir. E' preciso que não alimentem ilusões: a realidade está ali. Não há casas de espetáculos acessíveis. Muito menos para quem começa carreira. Caso de espetáculo, assim como o público e o teatro são indispensáveis ao teatro.

— Agora, que terminou seu curso pretendo continuar no Rio?

— Sim. Aqui vivo há anos. Além disso o Rio é o grande centro das atividades teatrais. E' preciso que não esqueçamos de São Paulo, que agora nos mundo o sempre apelado Teatro Brasileiro de Comédia, onde encontram os artistas como Adolf Celi, e Zieminski, dentro os diretores, Cacilda Becker, Paulo Autran, Clécio Yaconis, Benedito Corsi e Luiz Lins, dentro os intérpretes. Para desse dia contam as possibilidades são mínimas. O governo não cria condições para o desenvolvimento do teatro. Pelo contrário, cria dificuldades, e grandes. Se os que já fizeram profissionalismo há anos lutam como lobos para poderem sobreviver imagine o que há de ser de nós, que somos das escolas!... Mas, enfim, uma coisa é certa: é preciso agir. E' preciso que não alimentem ilusões: a realidade está ali. Não há casas de espetáculos acessíveis. Muito menos para quem começa carreira. Caso de espetáculo, assim como o público e o teatro são indispensáveis ao teatro.

— Agora, que terminou seu curso pretendo continuar no Rio?

— Sim. Aqui vivo há anos. Além disso o Rio é o grande centro das atividades teatrais. E' preciso que não esqueçamos de São Paulo, que agora nos mundo o sempre apelado Teatro Brasileiro de Comédia, onde encontram os artistas como Adolf Celi, e Zieminski, dentro os diretores, Cacilda Becker, Paulo Autran, Clécio Yaconis, Benedito Corsi e Luiz Lins, dentro os intérpretes. Para desse dia contam as possibilidades são mínimas. O governo não cria condições para o desenvolvimento do teatro. Pelo contrário, cria dificuldades, e grandes. Se os que já fizeram profissionalismo há anos lutam como lobos para poderem sobreviver imagine o que há de ser de nós, que somos das escolas!... Mas, enfim, uma coisa é certa: é preciso agir. E' preciso que não alimentem ilusões: a realidade está ali. Não há casas de espetáculos acessíveis. Muito menos para quem começa carreira. Caso de espetáculo, assim como o público e o teatro são indispensáveis ao teatro.

— Agora, que terminou seu curso pretendo continuar no Rio?

— Sim. Aqui vivo há anos. Além disso o Rio é o grande centro das atividades teatrais. E' preciso que não esqueçamos de São Paulo, que agora nos mundo o sempre apelado Teatro Brasileiro de Comédia, onde encontram os artistas como Adolf Celi, e Zieminski, dentro os diretores, Cacilda Becker, Paulo Autran, Clécio Yaconis, Benedito Corsi e Luiz Lins, dentro os intérpretes. Para desse dia contam as possibilidades são mínimas. O governo não cria condições para o desenvolvimento do teatro. Pelo contrário, cria dificuldades, e grandes. Se os que já fizeram profissionalismo há anos lutam como lobos para poderem sobreviver imagine o que há de ser de nós, que somos das escolas!... Mas, enfim, uma coisa é certa: é preciso agir. E' preciso que não alimentem ilusões: a realidade está ali. Não há casas de espetáculos acessíveis. Muito menos para quem começa carreira. Caso de espetáculo, assim como o público e o teatro são indispensáveis ao teatro.

— Agora, que terminou seu curso pretendo continuar no Rio?

— Sim. Aqui vivo há anos. Além disso o Rio é o grande centro das atividades teatrais. E' preciso que não esqueçamos de São Paulo, que agora nos mundo o sempre apelado Teatro Brasileiro de Comédia, onde encontram os artistas como Adolf Celi, e Zieminski, dentro os diretores, Cacilda Becker, Paulo Autran, Clécio Yaconis, Benedito Corsi e Luiz Lins, dentro os intérpretes. Para desse dia contam as possibilidades são mínimas. O governo não cria condições para o desenvolvimento do teatro. Pelo contrário, cria dificuldades, e grandes. Se os que já fizeram profissionalismo há anos lutam como lobos para poderem sobreviver imagine o que há de ser de nós, que somos das escolas!... Mas, enfim, uma coisa é certa: é preciso agir. E' preciso que não alimentem ilusões: a realidade está ali. Não há casas de espetáculos acessíveis. Muito menos para quem começa carreira. Caso de espetáculo, assim como o público e o teatro são indispensáveis ao teatro.

— Agora, que terminou seu curso pretendo continuar no Rio?

— Sim. Aqui vivo há anos. Além disso o Rio é o grande centro das atividades teatrais. E' preciso que não esqueçamos de São Paulo, que agora nos mundo o sempre apelado Teatro Brasileiro de Comédia, onde encontram os artistas como Adolf Celi, e Zieminski, dentro os diretores, Cacilda Becker, Paulo Autran, Clécio Yaconis, Benedito Corsi e Luiz Lins, dentro os intérpretes. Para desse dia contam as possibilidades são mínimas. O governo não cria condições para o desenvolvimento do teatro. Pelo contrário, cria dificuldades, e grandes. Se os que já fizeram profissionalismo há anos lutam como lobos para poderem sobreviver imagine o que há de ser de nós, que somos das escolas!... Mas, enfim, uma coisa é certa: é preciso agir. E' preciso que não alimentem ilusões: a realidade está ali. Não há casas de espetáculos acessíveis. Muito menos para quem começa carreira. Caso de espetáculo, assim como o público e o teatro são indispensáveis ao teatro.

CONTINUA O TERROR NO EGITO —

Prisão por 5 anos da mesma pena, e apenas um acusado foi absolvido. A segunda Câmara do Tribunal Especial pronunciou-se ontem contra 83 membros da Associação dos Irmãos Muçulmanos da prisão. A Terceira Câmara julgou a portas fechadas três capitães de corveta, um oficial do exército e um 2º piloto da Marinha. Ontem foram fechadas onze novas prisões no interior do país.

Judeus Contra Wehrmacht

PARIS, 13 (A.E.P.) — A conferência dos Judeus Europeus, reunida nesta Cúpula sob a presidência do sr. André Blumel, dirigiu um voto solene às Potências aliadas, «conjurando-as a ressuscitar a «Wehrmacht» cujas forças desencadeadas ainda ontêm puseram Europa em fogo e sangue».

Todos os judeus da Europa, que escaparam da hecatombe hitleriana, acrescentam o apelo, experimentam um comum angústia e a mesma indignação, diante da falta de votação dos acordos de Londres e de Paris, por todos os Parlamentos interessados, ou qualquer outra forma de rearmamento de qualquer parte da Alemanha, que restituíra armas aos que levam a pesada responsabilidade pelo assassinato de milhões de seres humanos, entre os quais seis milhões de homens, mulheres e crianças, cujo único crime era serem judeus.

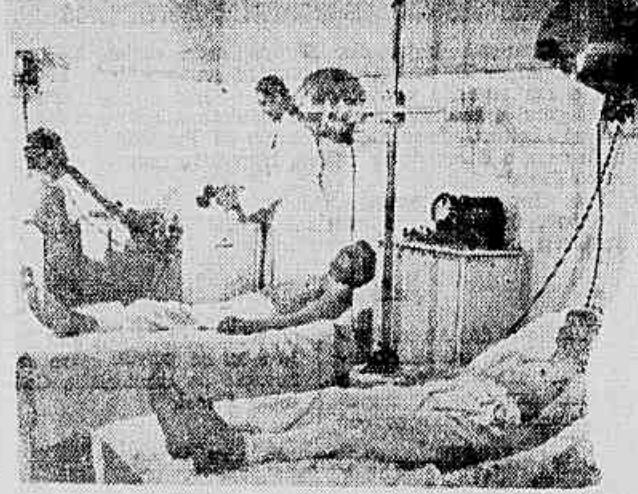
Os judeus da Europa encontram-se unidos no seu protesto, contra um rearmamento alemão sob qualquer forma que seja, e qualquer que sejam as garantias ou os pretextos invocados.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

ASSISTÊNCIA AOS TRABALHADORES DA RUMÂNIA



Levando a efeito o plano de construção de casas para todos os trabalhadores rumenos, o governo democrático-popular da Rumänia, chefiado pelo ferroviário Gheorghiu-Dej continua a inaugurar novas casas em todos os recantos da Rumänia. Na fotografia vemos casas inauguraadas recentemente na zona de PETROZSANI.



Trabalhadores de uma fábrica de fumo, da cidade de Bucareste, tomam banho de luz na policlínica local. Toda a assistência é dada aos trabalhadores rumenos, inteiramente gratuita.

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE

PORTERO — Rua Ferreira Viana, 77.

MOÇA para café em pé. Rua Quixadá, 74-A. (P)

PORTERO — Rua Panama, 290. Penha.

INTORES — (2) Tratar à Rua Cosme Velho, 107 c/3.

OFICIAIS de Serralheiro, Rua Padre Lobo, 388.

CARPINTEIROS — Rua Almirante Gonçalves, 29.

ESTRUDALORES — Oficiais para Empreitada, Rua José Bonifácio, 3, 214. Todos os Santos.

EMPREGADO para botiqueiro, Rua Barão de São Félix, 149.

FADEIRO — Rua Barreiros, 481. Ramos.

MINHO — Até 13 anos. Rua Bento, 200. Aires, 228. Tel. 1409.

ENGENHOS para carpintaria, Rua Suburbana, 4.000. Del Canto.

MOÇA. Tratar à Rua do Mato, 70 s/ 1209.

ENGENHOS para entregas em fábrica, Rua Senador Vergueiro, 2000. Lapa-B.

CARPINTERO Hidráulico e aju-

dante. Rua Saruá, 4.

CICLISTA para quintal. Av. Almirante da Paixão, 1250.

PAVADOR para pintura. Rua do Resende, 28.

INTORES (3) Tratar à Rua Presidente Magalhães, 184. Co-

marabana.

Governante para crianças, Rua do Pern, 250. Cabaciana.

PAXINHEIRO Tratar à Rua Vitorino, 344. Cascadura.

OFERECE-SE

ELÉCTRICA Radiotécnica — vende-se serviço a domicílio. Tel. 27-8216.

TAXIAS — Vende-se um bonito no Bairro Latafá. Tratar com o sr. Maia. Tel. 27-8216.

Serão Abafadas Tôdas As Tentativas de Agressão

A U.R.S.S. e as democracias populares estão em condições de fazer com que fracassem os planos das potências ocidentais

PARIS, 14 (A.F.P.) — O jornal «Scanteia», em artigo divulgado pela agência rumena Ager Press, afirma que a União Soviética e os países de democracia popular estão em condições de «abafar no nascêncio» qualquer tentativa de agressão da parte das potências ocidentais. Após declarar que a União Soviética possui desde já «todos os meios científicos, técnicos e militares para responder às consequências da ratificação dos acordos de Londres e de Paris», acrescenta o jornal rumeno: «Os progressos realizados pela União Soviética em todos os domínios desde a Revolução de Outubro colocam esse país ao nível de qualquer potência ocidental e a U.R.S.S. tem mesmo a supremacia no que se refere à aviação militar, às centrais hidro-elétricas, à utilização pacífica da energia nuclear». Assim conclui o jornal: «No caso de ratificação dos acordos

de Paris a União Soviética estaria em condições de reorganizar e aumentar as suas forças militares tendo em vista contrabalançar e mesmo ultrapassar o poderio militar dos grupos agressivos criados dentro do quadro dos acordos de Londres e de Paris».

Interpelado Churchill Pelos Deputados Trabalhistas

LONDRES, 14 (A.F.P.) — Winston Churchill declarou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, que entre 1º de Janeiro e 1º de Julho de 1954 havia recebido ou enviado 1.250 telegramas secretos. O primeiro-ministro respondeu a 9 interpelações de deputados trabalhistas relativas à mensagem que enviara, em abril de 1945, ao marechal Montgomery, mensageiro que até agora não foi encontrado e que preconizava a recuperação das armas dos soldados alemães a fim de redistribuí-las se o avanço soviético presseguisse.

O sr. Emery Hugues, deputado trabalhista, acusou o primeiro-ministro de ter, em Janeiro de 1945, num telegrama ao marechal Stálin, pedido o desencadeamento de uma ofensiva soviética para auxiliar os exércitos ocidentais que tinham de fazer face à ofensiva alemã nas Ardenas e de algumas semanas depois ter proposto rearmar os alemães contra os soviéticos que,

frisou o parlamentar, tinham acabado de sacrificar milhares de seus jovens.

O sr. Sidney Silverman, outro deputado pediu, então, que para melhorar as relações entre o Leste e o Oeste o primeiro-ministro desse publicamente ao seu telegrama no qual pedia o auxílio dos exércitos soviéticos.

Em seguida, o sr. William Warby, outro deputado trabalhista, abordou a questão da existência, entre 4 e 23 de Abril de 1945, do governo do almirante Doenitz, dando a entender que o marechal Montgomery havia sido o responsável por formação desse governo.

O sr. Warby afirmou, então, que o general Eisenhower devia ter intervindo para por termo à desordem criada pelas atividades do marechal Montgomery. Essa afirmação provocou violentas discussões.

Divórcio na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A.F.P.) — A Câmara e o Senado argentino instituiram virtualmente o divórcio na Argentina, aprovando o artigo de lei que modifica as disposições do Código Civil e da lei sobre o casamento.

E' o seguinte o texto desse artigo: «A declaração de ausência com presunção de morte autoriza o outro conjugado a contrair novo casamento, dissolvendo o vínculo matrimonial em vista da nova união. O reaparecimento do nubente não acarretará a nullidade do novo casamento. Igualmente, um ano depois da separação de corpos e bens, um ou outro dos conjugados poderá pedir ao juiz que promulgue a separação que dissolva o vínculo matrimonial, se antes disso os dois conjugados não tiverem avisado por escrito ao juiz, que se reconciliaram. O juiz dará a declaração, em consequência, e sem outra formalidade, limitando-se a levar em conta os elementos de processo. Esta declaração autoriza os dois conjugados a contrair nova união. Quando a separação tiver sido pronunciada anteriormente a esta

lei, os conjuges poderão fazer valer o direito a que se refere o parágrafo precedente a partir de 90 dias da entrada em vigor desta e com a condição de que se tenha esgotado o prazo de um ano, desde a sentença».

A lei, segue-se, é outra lei recente que permite legitimar os filhos naturais.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

NACOES UNIDAS (Nova Iorque, 14 (A.F.P.) — No quarenta votos contra dez, a Assembleia plenária das Nações Unidas aprovou uma resolução convidando a União Sul-Africana a determinar a sua posição à luz dos princípios da Carta da ONU, no que concerne à sua política de discriminação racial.

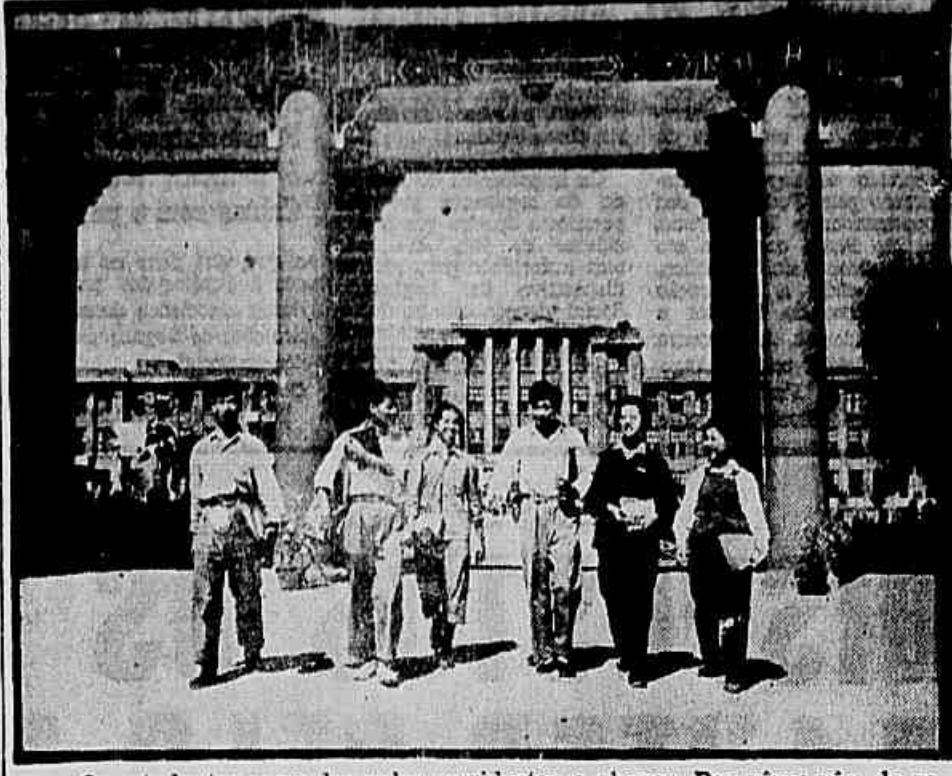
Entre os países que votaram contra essa resolução encontram-se a França e a Grã-Bretanha. Os Estados Unidos se abstiveram.

A resolução pede principalmente à União Sul-Africana que leve em consideração as sugestões apresentadas pela Comissão das Nações Unidas, a fim de se chegar a um acordo pacífico do problema racial.

PROTELAÇÃO

NACOES UNIDAS (Nova Iorque, 14 (A.F.P.) — A Comissão Política respondeu, por 28 votos contra 15 e 16 abstê-

VISÃO DA NOVA CHINA



Os estudantes saem das aulas sorridentes e alegres. Por vezes vêm de regiões distantes, onde se distinguiram no trabalho, e entram em contato com as conquistas da cultura de vanguarda na capital de sua florescente Pátria. São alunos do Instituto de Mecanização da Agricultura, da Universidade de Pequim. 33 por cento dos que ali estudam, ao contrário do que acontece no ocidente, são de origem operária e camponesa. — (Foto Sin-Huá).

O PROBLEMA DE CHIPRE

Inglaterra e Estados Unidos Contra a Pretensão Grega

NAÇOES UNIDAS — No

va Iorque, 14 (A.F.P.) — A Comissão Política abordou a questão de Chipre, que estipula que o debate sobre Chipre seja adiado depois da exposição das teses principais.

O representante da URSS opôs-se ao adiamento do debate, declarando que a Assembleia-Geral não podia ignorar os apelos da população cipriota, que pede que seja permitido a

tido escolher livremente a sua sorte.

MANIFESTAÇÃO

ATENAS, 14 (A.F.P.) — Seis mil estudantes e alunos das escolas secundárias organizaram hoje uma manifestação, nas ruas desta Capital, por ocasião do recurso apresentado pela Grécia às Nações Unidas, sobre a questão de Chipre.

HISTERIA SEXUAL

CHICAGO, 14 (A.F.P.) — Dirigindo-se ao VI Congresso Norte-Americano de Ginecologia, o professor Goodrich C. Schaufler, de Portland, Oregon, afirmou que sob a influência de uma certa literatura e das modas lançadas por Hollywood havia se apoderado de uma parte da juventude norte-americana uma verdadeira «histeria sexual». Segundo o professor Schaufler, o número de adolescentes que ficam grávidas fora do casamento duplicou no transcurso dos últimos quinze anos.

Salientou igualmente o ginecólogo que considerável número de meninas usam artifícios artificiais em uma idade em que a natureza ainda não pôde dotá-las com os encantos do seu sexo. Acrescentou o professor que na sua própria clientela houve um caso de tentativa de suicídio e vários casos de mortes obscuras por irregulares reais ou imaginárias da forma dos seus seios. Declarou concluindo o professor Schaufler: «Essas questões reclamam do médico mais atenção que

antigamente em consequência das tendências sexuais prematuras, devidas à influência de Hollywood e à exagerada importância que a publicidade moderna e a imprensa atribuem a esse parte do corpo feminino».

Contaminada

LONDRES, 14 (A.F.P.) — Desencadeou-se uma tempestade de protestos em consequência da difusão, sábado último, pelas antenas da televisão britânica de uma peça intitulada «1949». O tema da peça corresponde ao estabelecimento, depois de uma guerra atómica, de um Estado policial que castigava e torturava os recalcitrantes. Certas cenas de tortura provocaram, em particular, as queixas dos telespectadores. Uma mulher residente em Herne Bay (Kent) morreu acompanhando o espetáculo. Diversos jornais fazem comentários esta manhã a respeito do caso e aprovam a decisão da B.B.C. de apresentar novamente a mesma peça, na próxima quinta-feira, a despeito dos protestos.

QUEBRO SUA DENTADURA CONSEGUROS EM QUINZE MINUTOS

DR. MAURICIO WANDERLEY

PREÇOS MODICOS

RUA PARAIBA, 7 — PRAÇA DA BANDEIRA

A CASA DOS JORNALISTAS DE MOSCOU

A CASA dos Jornalistas foi criada há trinta e quatro anos. Goza de grande popularidade entre os trabalhadores dos jornais, revistas e das editoras da Capital.

A atividade da Casa dos Jornalistas é muito variada.

Além da atividade normal do clube, dedicada a melhoria do nível jornalístico dos redatores, à ampliação dos seus conhecimentos políticos e culturais. Ainda a Casa funciona um curso de dois anos de palestras sobre jornalismo. No programa desse curso figuram conferências e seminários sobre a história da imprensa, os diversos gêneros de publicações e a organização do trabalho das redações de jornais e revistas. Este ano assistem ao curso cerca de quatrocentos jovens jornalistas.

Além do curso permanente de conferências sobre jornalismo, a Casa organiza ciclos de palestras e também conferências e informes independentes sobre as questões de maior interesse para os trabalhadores da imprensa. Recentemente, por exemplo, foram organizados ciclos de conferências sobre a linguística e sobre problemas da agricultura. Durante este inverno será organizado um ciclo de conferências sobre estética.

Dedica-se grande atenção à difusão entre os jornalistas das questões da vida internacional. Resumos internacionais são feitos regularmente e são feitos informes sobre temas da política externa. Se tornaram tradicionais as palestras feitas em seu clube pelos jornalistas que visitam países estrangeiros e que all transmitem as suas impressões de viagem.

Para os trabalhadores da imprensa e em especial para os principiantes, tem enorme importância a constante intercâmbio de experiências da atividade jornalística. Esta atividade está incluída no trabalho da direção da Casa.

Foram organizadas também algumas seções de trabalho, na qual os jornalistas se dedicam a estudos de teatro, cinema, literatura, ciências sociais, etc.

Um gabinete de imprensa, adjunto à Casa, organiza para os jovens jornalistas consultas individuais de trabalho, nas quais são examinados os seus tópicos, artigos, folhetins e organiza regularmente o «Dia dos redatores» dos jornais de distrito e de cidades» e as exposições de trabalho das imprensa.

Por desejo dos membros da Casa foi organizado um curso especial de conferências musicais, no qual os alunos travam conhecimento com a obra dos grandes compositores do passado. As conferências são acompanhadas da execução de obras dos compositores.

Duas ou três vezes por ano, a Casa dos Jornalistas, juntamente com os museus, exposições, lugares históricos, passeios pela cidade, as quais os jornalistas acorrem em seus próprios ônibus. Este ano organizam-se para os jornalistas um intercâmbio de excursões ligadas a conferências na Galeria Tretiakovskaya. Cumprir assinalar que a Casa também organiza excursões às empresas moscovitas para que os jornalistas conheçam a nova técnica e a organização dos processos tecnológicos.

Na CASA funcionam cursos de estenografia, círculos de estudo de idiomas estrangeiros, uma escola de corte e costura para as mulheres dos trabalhadores da imprensa — existem também alguns coletivos de artes populares — círculos teatrais e de canto, um coletivo infantil de danças, etc. Além disso, na sala de concertos da Casa atuam os círculos de arte popular dos clubes das redações dos jornais e dos editores.

E' difícil relatar num breve artigo toda a variada atividade da Casa dos Jornalistas e seu conteúdo. Os que visitaram nossa Casa viram como é variada e ativa a sua vida. Mas, ainda não estamos satisfeitos com o nosso trabalho e, de acordo com os desejos e as propostas dos jornalistas, procuramos ampliar de maneira multilateral a atividade da nossa querida Casa e torná-la mais acolhedora e interessante.

LOJA DOS PRESENTES

Rua Senhor dos Passos, 28 — Tel: 23-2657

Mandado de Segurança Contra a Unificação das Caixas de Aposentadorias

SAO PAULO, 14 (Do correspondente) — Deu entrada ontem, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, mandado de segurança impetrado pela Federação dos Aposentados e Pensionistas de São Paulo contra o ato do Presidente da República, determinando a unificação das Caixas de Pensões e Aposentadorias. Assinaram a petição inicial os sr. Argeniro Pires, Francisco Patrício de Oliveira, Alvaro

Crisoly e a sra. Cinzia Monti Rolli, membros da diretoria dessa entidade.

Os impetrantes do mandado de segurança provaram perante a Justiça que o presidente da República não tem autoridade para alterar dispositivo da Legislação Social vigente, que no decreto 20.465 e lei 593, estabelece o princípio da pluralidade das Caixas de Pensões e Aposentadorias. Provaram ainda, que a medida é inopauta

Iniciativa da Federação dos Aposentados e Pensionistas de São Paulo — O problema não é unificar, mas amparar financeiramente as Caixas com o pagamento da dívida do governo

e que vira levar os interesses e direitos dos trabalhadores associados dessas instituições de Seguro e Previdência Social.

O GOVERNO QUE PAGUE

No documento levado a

as Caixas, mostram, entretanto, à luz de farta documentação objetiva, que o maior responsável é o próprio governo, cuja dívida fabulosa, acumulada de ano para ano, nunca foi paga. Além disso, os empregadores, sem que se faça sentir a presença e ação do poder fiscalizador competente, sonham impunemente a entrega das contribuições que arrependam dos empregados. O que se impõe, declaram os signatários da petição ini-

cial do mandado, não é a fusão legal e prejudicial das Caixas, mas o pagamento pelo governo de sua dívida e a fiscalização rigorosa sobre os empregadores. Tanto mais, dizem, que não se visa a reduzir o custo da Assistência Social com a limitação do número de funcionários, mas à criação de um novo Ministério, o da Assistência Social, que absorverá número muito mais elevado de funcionários.

NO MOINHO GUANABARA

DISPOSTOS OS TRABALHADORES A LUTAR PELO ABONO DE NATAL

Trabalhadores falam à nossa reportagem sóbria e a gratificação de fim de ano — Apoio do presidente do Sindicato dos Marmoristas e do sec. retário do Sindicato de Bebidas à campanha



Trabalhadores da Construção Civil — Em nossa reunião compareceu uma comissão de nove trabalhadores da Construção Civil para protestar contra a Diretoria do Sindicato, que eliminou do quadro social daquela entidade sindical o sócio Rubens Teixeira Rollin.

— Vieram lançar de público nosso protesto — disseram os membros da comissão.

E acrescentaram:

— A Diretoria do Sindicato cometeu um erro. Só a assembleia tem direito para eliminar um sócio, de acordo com os estatutos. Num momento em que estamos lutando, unida e organizadamente, por aumento de salário, a atitude da Diretoria corresponde a um jogo patronal e divisionista. Visou precisamente a um companheiro que sempre esteve à frente na luta pela organização e união da corporação. Todos devem imediatamente levantar o seu protesto, pois tal gesto abre um precedente muito perigoso. O momento é de união e não de desunão.

Os trabalhadores do Moinho Guanabara estão indignados com a notícia de que os patrões não pagariam este ano o Abono de Natal. O ano passado, a mesma atitude foi tomada, razão por que reclamaram na Justiça do Trabalho e venceram. Desde 1947 que os trabalhadores vinham recebendo o Abono de Natal, mas com a nova administração da Deanda Lopes esse direito passou a ser desrespeitado.

ASPIRAÇÃO DE TODOS

Vários trabalhadores do Moinho estiveram reunidos

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS ATUARIOS

No próximo dia 19 reunir-se-á em assembleia geral extraordinária a Associação Norte-Fluminense dos Atuários, Despachantes, Economistas e Contabilistas, na sede da Associação Comercial de Niterói, às 10 horas, para eleição e posse dos membros de sua diretoria.

RECEBEU DURANTE 5 ANOS

— Recebi o Abono durante 5 anos, já é um direito, tanto mais que a vida se torna cada vez mais difícil — frisou Tassiel dos Santos Galvão.

E o trabalhador Walter dos Santos concluiu:

— O não pagamento da gratificação foi decidido bruscamente. Os patrões alegam prejuízo para não dar um mês de salário a título de Abono de Natal. O ano passado, só no dia 23, deram um aviso dizendo que não pagariam o Abono. Este ano preparam a mesma trámola. Não nos conformaremos.

NOVAS ADESÕES DE LIDERES SINDICIAIS

Mais dois diretores de sindicatos manifestaram-se, ontem, à nossa reportagem favorecendo a uma ampla campanha pelo abono. São o presidente do Sindicato dos Marmoristas às seguintes declarações:

— O abono é uma aspiração de todos os trabalhadores que recebem um salário insuficiente. Mesmo sabendo que o abono não virá resolver a situação dos trabalhadores, pelo menos, com ele, terão estes, um Natal menos miserável.

EM PENHADOS EM OUTRA CAMPANHA

Diz mais o sr. Esau Rosa de Lima:

Protesto Contra as Violências do Governo

Cidadãos residentes em Barra do Piraí, que sofrem de opressões e perseguições. E' vedado aos trabalhadores o direito de ausentarse do serviço, qualquer que seja o caso, até mesmo por motivo de doença de uma pessoa da família.

Deram o nome de retelevisão dos operários a uma polícia. Além de ser feito de madeira (a Saúde Pública mandou que as paredes sejam cobertas com azulejos) ali é servido uma comida que só pode dar em cemitério para os que têm a desventura de ingeri-las".

A LEI N. 2.250

Recebemos a seguinte carta do leitor Joselino:

— Verificam-se berrantes irregularidades na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em São Diogo existe uma oficina da Estrada, que é di-

o sustento de seus familiares, muitas vezes, numerosos.

Existem ainda os que ali residem e que são obrigados a acampar a tal exploração: dormem, ou melhor, passam as noites em um porão infecto, denominado dormitório, e, mesmo as-

sim, são obrigados a descontar todos os mesquinhos salários, bem como para pagamento das refélias, que os mesmos não fazem, por não as suportarem.

Como e de que maneira alguém pode sofrer tanto assim?

a) José Maria

Perseguições na Central

rigida pelo celeberrimo dr.

Bernardo que submete os operários a um regime de escravidão e perseguições. E' vedado aos trabalhadores o direito de ausentarse do serviço, qualquer que seja o caso, até mesmo por motivo de doença de uma pessoa da família.

Deram o nome de retelevisão dos operários a uma polícia.

Alem de ser feito de madeira (a Saúde Pública mandou que as paredes sejam cobertas com azulejos)

ali é servido uma comida que só pode dar em cemitério para os que têm a desventura de ingeri-las".

Sen. José Maria

TOMA FEIÇÃO MAIS ESCANDALOSA O PANAMÁ DOS CANOS DA TETRACAP

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1954 ☆ N° 1.379

Eleições no Sindicato da Energia e do Gás

OS TRABALHADORES COMPARCERÃO EM MASSA ÀS MESAS COLETORAS

Paulo Cesar Henrique apoia a Chapa União — E' a que tem um programa capaz de atender amplamente às reivindicações da grande corporação — Amanhã, as eleições

A propósito das eleições que se realizarão amanhã no Sindicato de Energia Elétrica, IMPRENSA POPULAR ouviu, ontem, a pa-



Paulo Cesar Henrique

lavra de Paulo Cesar Henrique, prestigioso líder da corporação. Paulo Cesar reafirmou seu apoio à Chapa União, encabeçada por Décio Ranna, declarando finalmente:

— A Chapa União, encabeçada por Décio Ranna, Virgílio de Alcântara e Casiano Pereira Dias e Henrique Linhares Moreira para a Diretoria e delegados à Federação, respectivamente, foi constituída à base de consultas nos diversos setores de trabalho. Seus componentes não, sem dúvida alguma, os mais combativos. Dali a certeza que temos de que a Chapa União merece o total apoio de todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás, no pleito do dia 16 de dezembro corrente.

Em Niterói: Nova «Moeda» em Circulação

NITERÓI, 14 (Da sucursal) — Inúmeras reclamações nos têm chegado contra a direção do SERVE e populares têm procurado a nossa sucursal para trazer o seu protesto contra a nova manobra do governo, completando o golpe do aumento do preço dos transportes urbanos e suburbanos. Trata-se das fichas vermelhas distribuídas aos condutores dos bondes e que servem de troco. O governo coloca assim nova moeda em circulação; uma simples ficha vermelha, como troco vale 50 centavos. A ficha é entregue sistematicamente aos passageiros, já que em vez de moedas, os condutores saem para o trabalho dia mundos das fichinhas.

Segundo apuramos, trata-se de uma manobra visando outro aumento das passagens de bondes e trolley-bus, agora arquitetada a pretexto de falta de troco.



Dois das vítimas quando eram socorridas no local do desastre

Triplo Atropelamento: Uma Morte, Duas Feridas

Grave acidente ocorreu ontem na Avenida Passos no trecho existente entre a Rua Luiz de Camões e a Praça Tiradentes. O taxi chapa 486-70, vinha em regular velocidade em direção à praça quando se desgovernou, subindo à calçada e atropelando três senhoras, uma das quais morreu: D. Quitéria de Tal, parda, 53 anos, casada, residente no Morro Macédo Sobrinho, 228.

DESFILE DE MISÉRIA

Segundo, apurou nossa reportagem, as três vítimas do atropelamento tinham-se dirigido para a Igreja N. S. da Lampadaria com o objetivo de alli conseguir escartões de mantimentos. Ali estavam desde as primeiras horas da manhã, e ainda não haviam sido atendidas quando ocorrreu o doloroso atropelamento.

SAO FALSAS AS ALEGACOES DE QUE O MATERIAL DA FIRMA AMERICANA HAVIA SIDO APROVADO PELO INSTITUTO DE TECNOLOGIA — SECRETARIO DA VIAÇÃO QUANDO TEVE INÍCIO O RUMOROSO CASO, ESTA NA OBRIGAÇÃO DE SE EXPLICAR O PREFEITO ALIM PEDRO

Declarando falsamente que os tubos de abastecimento fornecidos pela TETRACAP foram aprovados pelo Instituto Nacional de Tecnologia, o diretor do Departamento de Águas e Esgotos faz com que tome nova feição o escândalo da água.

Já agora, tendo a Prefeitura conhecimento oficial do panamá, está o Sr. Alim Pedro, um dos galas desse drama, na obrigação de dar uma explicação ao público.

ENVOLVIDO DIRETAMENTE

Numa das reuniões da Comissão Especial que trata da Câmara Municipal das questões de abastecimento de água, foi feita uma revelação que compromete seriamente o atual chefe do governo municipal.

Trata-se de afirmação contida no laudo do engenheiro Roberval Germano de Medeiros, perito da Prefeitura em vistoria judicial levada a efeito pelo Cartório do 2º Ofício da 4ª Vara da Fazenda Pública. Diz o perito que sumiram de departamento especializado da Secretaria de Viação e Obras documentos que comprovam o assalto aos cofres públicos feito pela companhia americana com a cumplicidade dos homens do governo.

O secretário de Viação e Obras, na época em que se realizava o inquérito, era o sr. Alim Pedro.

EDGAR, HOMEM DE ALIM

O sr. Edgar Braga, que tentou enganar os vereadores usando o nome do Instituto Nacional de Tecnologia, tenta-de-ferro da TETRACAP, por isso mesmo é homem de confiança do sr. Alim Pedro.

Foi o atual prefeito, como secretário de Viação e Obras

que aceitou os tubos imprensáveis empurrados pela companhia americana, depois de condenados pelo Instituto Nacional de Tecnologia. Depois de compravam todas as manobras em que está metido o sr. Edgar Braga, inclusive como sócio do sr. Jordão de Brito, diretor da TETRACAP e como consultor de uma companhia que ganha concorrência no Departamento que dirige, o sr. Alim Pedro o manteve em seu cargo.

O DOCUMENTO DESAPARECIDO

A TETRACAP venceu a concorrência da 2ª adutora apresentando uma proposta que não estava de acordo com o editorial da própria concorrência. Segundo o editorial, a Prefeitura exigia de todos os concorrentes propostas dentro do sistema clássico dos tubos de concreto armado, erguido em um berço de concreto. Todas as companhias concorrentes fizeram proposta nesse sentido. Entretanto, a Prefeitura, através da comissão presidida por Edgar Braga, deu como vencedora justamente a companhia que não atendia à concorrência, apresentando a proposta sobre o sistema «Lock Joint» de tubos enterrados que o Instituto

Nacional de Tecnologia condenou.

O dr. Roberval Germano Medeiros, em seu laudo na perícia judicial, chama a atenção para o fato dessa proposta estar em desacordo com a condição 3º do título IV do editorial. Mais adiante vai se encontrar a revelação estender-se:

«A proposta B aceita pelo Departamento de Águas e Esgotos era para tubos enterrados. Essa proposta não foi encontrada nesse Departamento, de modo que não é possível conhecer os motivos de modo como foi feito o assentamento dos tubos nas valas.»

A PREFEITURA USOU na segunda adutora, que traz água da Ribeirão das Lajes, os tubos da companhia americana TETRACAP. O encanamento está atacado de uma corrosão violenta ("stress corrosion"). Seis tubos já se romperam e em diversos há vazamentos. O Instituto Nacional de Tecnologia condenou os tubos. O sr. Alim Pedro, como secretário da Viação e agora como prefeito, quer empregar os mesmos tubos. (Na foto um tubo rompido)

Invadido o Ônibus e Presos Pela Polícia os Passageiros

Terror em Engenheiro Pedreira — Baleado pelo comissário, um popular está em estado gravíssimo — Linchado um policial espancador — Exigem os moradores respeito às garantias constitucionais

A polícia fluminense está praticando inomináveis violências contra a população do subúrbio de Engenheiro Pedreira — antigo Caramujo — situado próximo de Nova Iguaçu, na linha da Central do Brasil. Segunda-feira última, à noite, um ônibus superlotado, da linha Guanabara, foi invadido por diversos policiais, armados de fuzis e porretes de borracha. Os passageiros foram metidos em três carros e levados para o local até agora desconhecido.

Antes, no domingo último, o operário Antônio Silvino fôr alvejado por três tiros de revolver, disparados pelo comissário Vivaldo, do posto policial local, encontrando-se em estado gravíssimo, no Hospital de Nova Iguaçu.

Enquanto isto, tentavam encontrar o sr. Plínio, proprietário da farmácia local, que, temendo por sua vida, está foragido.

LINCHAMENTO

Todas estas violências são feitas a título de vingança da polícia do sr. Amaral Peixoto, devido ao linchamento de um prazo, da polícia, feito pela população de Engenheiro Pedreira, domingo último. O policial espancava o

operário Silvino a socos e pontapés quando foi repreendido por alguns populares. Não lhe deu atenção e ainda quis agredirlos. Cercado já por uma verdadeira multidão, foi socorrido pelo comissário Vivaldo, que empunhava um revolver e não hesitou em atirar e operário espancado. Foi quando a multidão enfurecida linchou o prazo e só não linchou também o comissário, porque este correu, refugiando-se em Nova Iguaçu.

AÇÃO COMUM CONTRA A CARESTIA DE VIDA

SALVADOR, 14 (Do corresp. da Federação dos Trabalhadores das Indústrias, dirigentes da maioria dos Sindicatos desta capital deliberaram intensificar a campanha contra o constante aumento do custo de vida, um dos principais problemas que à classe operária e o povo enfrente no momento.

Outro assunto debatido no encontro intersindical foi a luta pela conquista imediata da aposentadoria integral, cujo projeto acabou de

ser votado pelo sr. Catil. Foi aprovada uma resolução no sentido de que todos os Sindicatos balancem discutir esses problemas em suas assembleias. Para dirigir a campanha dos trabalhadores por essas reivindicações comuns, foi eleita uma comissão de representantes dos diversos Sindicatos presentes à reunião.

Hoje, Reunião na Federação dos Marítimos

A diretoria da Federação dos Marítimos vai solicitar, na reunião que se realizará hoje, naquela órgão, a apresentação, pelo Conselho de Representantes, das tabelas de aumento de salários reivindicados por 100 mil marítimos.

Na quarta-feira da próxima semana deverão ter início a discussão para a coordenação da campanha e de medidas pelo entendimento imediato com o governo e os armadores sobre a questão salarial.

Vários sindicatos, entre os quais os Oficiais de Náutica, Marinheiros e Operários Navais, já têm elaboradas suas tabelas de aumento, esperando, apenas, o pronunciamento dos demais sindicatos durante a reunião de hoje.

ENQUISTOU O ÔNIBUS

Os ônibus da «Viação Carioca», das linhas 11 e 111 estavam trafegando, com a covenânciada Prefeitura, em estado de verdadeira calamidade. Naquela das referidas linhas um carro sequestrado em boas condições. O veículo de chapa 8-3184, ordinem 18, da linha Tijuca-Ipanema é um exemplo. Ontem este ônibus, só no percurso de Tijuca à Central do Brasil enguiçou nada menos de 4 vezes, causando graves transtornos a todos os passageiros. Além disso, seu motor, em péssimo estado, produzia forte fumacaria. Até o assento do motorista estava em péssimas condições, completamente arrebatado.

AINDA ESTA SEMANA Te. Bandeira na Penitenciária

O tenente Alberto Jorge Francisco Bandeira, condenado a 15 anos de prisão por ter matado a tiros de revolver o bancário Afrâncio Arsenio de Lemos, deverá ser removido ainda esta semana da Base Aérea de Santa Cruz, onde se encontra, para a Penitenciária do Distrito Federal. Para isso, já chegou à 20ª Vara Criminal (Execuções criminais) o processo de condenação, encerrado pela 1ª Vara imediatamente, foi despedido pelo juiz Severino Alves de Sousa, que, ao mesmo tempo, solicitou ao Ministério da Aeronáutica se ia informado o devido quando o réu se achasse em liberdade. Por sua vez, o promotor requereu o início da execução.

Já foi solicitada pelo juiz Severino Alves de Sousa a suspensão dos direitos políticos e de patente do tenente Bandeira.

OS MÉDICOS DEVEM VOTAR HOJE

Iniciaram-se ontem pela manhã as eleições para renovação da diretoria na Associação Médica do Distrito Federal, entidade que dirige as lutas reivindicatórias da corporação. O pleito terminará às 22 horas de hoje, quando terá início a apuração.

Concorre uma única chapa, integrada pela maioria dos atuais diretores, entre os quais o professor Ramiro Estevam de Lima.

COBRIR O «QUORUM»

Até às 21 horas de ontem já haviam votado cerca de 250 associados, uma quarta parte apenas do «quorum», que é de 1.000 votos, aproximadamente.

Em vista da impossibilidade de não haver cobertura do «quorum», o que acarretará novas e vultosas despesas para a Associação médica, a diretoria dessa entidade está tentando a todos os médicos para que não deixem de votar hoje, até às 22 horas, como prova de que estão dispostos a prestigiar a AMDF, pioneira de todas suas lutas.

Teresópolis em «Black - Out» Total

Cia. Brasileira de Eletricidade («Bond and Share»): três dias de trevas — Morto um operário por descarga de alta voltagem — Indignação em toda a cidade — Será processada a filial do truste ianque

rio Miguel Pereira Ramos, chefe da família, atingido, quando em serviço, por um fio de alta voltagem. Quase carbonizado, o trabalhador, imediatamente removido do local em ambulância do Pronto Socorro, veio a óbito momentos depois, em consequência das profundas queimaduras sofridas.

O acidente verificou-se às 11 horas de ontem, na Estação Covertora, na localidade de Araras, onde residia Miguel com sua família. Um cabo de alta voltagem sofreu ratura e, como ajudante de operador, Miguel Pereira Ramos fôr chamado ao local para repará-lo. Foi esse cabo que o atingiu em plena face. Na queda, Miguel ficou enlaçado no fio. Desligada a chave geral, foi possível aos companheiros socorrê-lo. Ao chegar a ambulância, já o encontrou caídu.

MORTE UM OPERÁRIO

Ao mal-estar e indignação reincidentes, motivados pelo rigoroso racionalismo imposto pelo filial do truste norte-americano, e agora pela ausência completa de iluminação e força, vem juntar-se a revolta provocada pelo acidente brutal, que acaba de roubar a vida ao operário.

REVOLTA E SOLIDARIEDADE

A morte trágica do operário provocou entre a população um sentimento de verdadeira revolta. Popula-

**REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518**